

Minas amplia qualidade da merenda da rede estadual de ensino

Ter 23 novembro

“Ela é feita com amor. É gostosa e tem muitas coisas saudáveis”: é assim que Kamilly Vitória da Silva, aluna do 4º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado, no município de Presidente Bernardes, na Zona da Mata, descreve a merenda da escola. Com a retomada das atividades presenciais, o [Governo de Minas](#) tem adotado ações para melhorar a qualidade da alimentação oferecida a estudantes e servidores das unidades escolares.

Logo no início de 2021, além dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do governo federal, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) anunciou um incremento de R\$ 170 milhões sobre o valor que normalmente é destinado pelo Governo de Minas à alimentação escolar, totalizando R\$ 340 milhões de recurso estadual.

Além disso, foram encaminhadas para todas as escolas as novas cartilhas “Cardápios da Alimentação Escolar” para a educação básica, o ensino integral e para escolas indígenas e quilombolas. A última atualização nos cardápios da rede estadual de ensino havia sido em 2014. Em 2018, foi construída uma cartilha voltada especificamente para o ensino médio em tempo integral (EMTI). Durante o ensino remoto, o recurso encaminhado para a merenda foi utilizado na disponibilização de kits com alimentos para todos os alunos da rede pública estadual.

Cozinha

São medidas como essas e toda a dedicação dos responsáveis pelo preparo da merenda que fazem com que os alunos da Escola Estadual Maria Floripes Nascimento Alves, no município de Sabará, na região Central, gostem da alimentação oferecida pela unidade de ensino. “O cardápio enviado pela SEE/MG ajuda demais, em especial com os alunos do ensino integral. Têm algumas merendas que eles gostam mais, como espaguete à bolonhesa, frango com quiabo e angu e farofa de cenoura”, conta a diretora, Alexandra Ramos de Oliveira.

Alexandra assumiu a gestão da escola no fim de 2015 e conta que passou por momentos difíceis, mas com o aumento do recurso e o repasse em dia, a merenda ganhou mais qualidade. “Quando assumi não foi nada fácil. Não faltou merenda, mas tínhamos que fazer uma ginástica. Agora, melhorou muito e estamos aproveitando. Podemos comprar tudo e não precisamos ficar contando o pedaço de carne”, revela.

A qualidade da alimentação e a variedade fazem a aluna do 1º ano do EMTI, Natahally Cristine dos Anjos Ferreira, ser apaixonada pela merenda. “É tudo muito bom. Cada dia é uma surpresa. O que mais gosto é o macarrão, amo as saladas e o feijão é bem temperado”, conta.

Variedade e atenção

A diretora da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado, em Presidente Bernardes, Maristela Quintão Vidigal, elogia o novo cardápio, em especial pela diversidade de preparos que ele oferece.

“Essa cartilha traz uma variedade grande de receitas e de alimentos, como frutas. Alguns preparos atendem bem ao gosto da nossa região, como a broa de farinha de milho”, conta. A receita da broa foi tão bem aceita pelos alunos que virou tema de uma das aulas.

Com os valores repassados pelos governos federal e estadual, Maristela conta que está conseguindo seguir o cardápio proposto. “Mesmo com o aumento dos preços dos alimentos, estamos tendo condições de atender aos cardápios. Isso graças ao recurso que está sendo repassado”.

A gestora também destaca a importância de oferecer uma merenda de qualidade para os alunos, em especial os da educação integral, que ficam o dia inteiro na escola. “Para as crianças de educação integral temos que ter muito cuidado com a alimentação para que ela seja variada e de qualidade, incluir muitas frutas. Na atual gestão, vejo essa atenção especial”, observa Maristela.

Importância da merenda

Para a diretora da Escola Estadual Professor Leopoldo Pereira, no município de Araçuaí, Tânia Aparecida Esteves Gonçalves, uma merenda de qualidade é um dos fatores que ajudam o estudante a permanecer na escola. “Aqui a gente capricha para os alunos se alimentarem direito e gostarem de ficar na escola. Além disso, em alguns casos, a merenda acaba tendo papel social”, conta.

De acordo com Tânia, na escola, as receitas preferidas dos estudantes são sopa, estrogonofe e carne com mandioca. “É impressionante como eles também estão comendo verdura. Têm pais que comentam que, em casa, eles não comem verdura e, na escola, sim. Ainda bem que eles comem de tudo”, finaliza.